



|| FELIZ

IFRS Campus Feliz

Mais de 1.600 litros de antissépticos foram produzidos e doados para o Vale do Caí

Foto: Divulgação/IFRS



Integrantes do projeto de extensão do Campus Feliz: ação durante dois meses conseguiu produzir milhares de frascos de álcool, que foram doados para diferentes instituições e cidades

"Um projeto que colaborou muito com a segurança e a saúde de milhares de pessoas em todo o Vale do Caí". Assim pode ser definido o trabalho realizado pelo projeto de extensão do Campus Feliz do Instituto Federal, que produziu e distribuiu antissépticos em diferentes cidades como forma de colaborar para conter a disseminação da pandemia da covid-19.

Toda a produção dos itens ocorreu no Laboratório de Química e Meio Ambiente do Campus Feliz. A ação teve início em maio, a partir do projeto de extensão "Grupos colaborativos para a produção e a distribuição de antissépticos e EPI's nos municípios do Vale do Caí", se estendendo até o final de junho. Ao todo, a produção resultou em 1.612 litros de antissépticos, tanto de álcool etílico glicerinado 80% destinado para a higienização das mãos, como de álcool etílico 70° INPM destinado à limpeza de superfícies.

Ao longo de quase dois meses, 34 alunos e já formados dos cursos da área de Química do Campus Feliz participaram do processo. Os voluntários, antes

de iniciarem a produção no laboratório, receberam uma capacitação online, por meio de um curso desenvolvido por membros do projeto e disponibilizado no Moodle. As atividades foram orientadas pelas professoras Májore Antunes, também coordenadora do projeto, Fernanda Trindade Gonzales Dias e Alessandra Smaniotto.

"Através deste projeto, pude me sentir um pouco melhor no meio de uma situação tão caótica. Ajudar um pouco e fazer a diferença para muitas pessoas é extremamente gratificante", diz Francielle Miranda, estudante do curso de Licenciatura em Química.

"A cada dia no laboratório, me senti mais segura e preparada para fazer a minha parte, ajudando na produção de álcool. A capacitação online, contando com leituras complementares, me ajudou muito também. E o sentimento de estar ajudando em algo para enfrentar a pandemia é impagável e me traz muita alegria. Só tenho a agradecer e elogiar esse projeto e as pessoas que o fizeram acontecer", destaca Vanessa da Costa Marques,

aluna do técnico em Química integrado ao Ensino Médio.

Os antissépticos produzidos foram destinados para as Secretarias de Saúde e Assistência Social de Feliz, Vale Real e Harmonia, para a Apae e Colégio Estadual Professor Jacob Milton Bennemann, de Feliz, para a Aldeia Kaingang Por FiGã, de São Leopoldo (em parceria com o Campus Canoas do IFRS), e para Conservas Oderich e Primeira Infância Melhor (PIM), de São Sebastião do Caí. Além deles, uma parte foi destinada ao Campus Feliz do Instituto Federal.

Os insumos e as embalagens que possibilitaram a produção e o acondicionamento dos antissépticos foram doados pela Conservas Oderich, Comunidade da Igreja Luterana, Colégio JMB e Apae de Feliz, além das Prefeituras de Vale Real e Harmonia. O projeto também teve o apoio da pró-reitoria de Extensão do IFRS, por meio do Edital 23/2020. O mesmo projeto ainda segue trabalhando com a confecção de máscaras e batas hospitalares, com a participação de costureiras voluntárias.